

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

FILMES ALEMÃES COMO METODOLOGIA DE CONVERSAÇÃO NA LÍNGUA ALEMA

Eckert Mons, Jeane Silvane (UEPG jmons1803@gmail.com)

Resumo: O presente artigo pretende apresentar o projeto “Filmes Alemães como metodologia de conversação na Língua Alemã” iniciado em 2016 com 12 acadêmicos de vários cursos da UEPG e alguns da UTFPR que se propuseram a participar do mesmo. Inicialmente a proposta foi apresentar filmes que fossem em Língua Alemã, de produção alemã, sem legendas. Após assistirem ao filme é feita uma conversa sobre o assunto principal do filme, destacando alguns fatos curiosos, como por exemplo, questões culturais, fatos históricos entre outros. Os filmes são escolhidos pelas suas temáticas para que se possa abrir mais espaço para a conversação. Os participantes podem participar sem inscrição previa e sem estabelecimento de nível de conhecimento da Língua Alemã.

Palavras-chave: língua alemã. Metodologia conversação. Cultura.

INTRODUÇÃO

Sentimos a necessidade de oportunizar aos acadêmicos e comunidade em geral, um espaço para aqueles que já tiveram a experiência de terem aprendido a Língua Alemã e não trem oportunidade de praticar, e para aqueles que já têm um conhecimento e pretendem pleitear bolsas de estudo ou similares na Alemanha/Áustria terem momentos para praticarem. Existe uma lacuna na região em relação a este ponto em particular.

A proposta é darmos uma oportunidade de abordar tópicos que também pretendem desmitificar os estereótipos que se tem do povo alemão.

A apresentação de filmes em língua alemã, produzidos na Alemanha ou Áustria, tem por principio realizar uma contextualização histórica para situar a época bem como fatos importantes e relevantes, para que se entenda melhor o desenrolar do filme. Inicialmente é

Apresentado o filme, sugerido pela coordenação, e na sequência pelos participantes, se assim houver interesse. Após a exibição temos uma roda de conversa em língua alemã sobre a temática e fatos interessantes ou não do filme, bem como reconhecimento de fatos históricos ou situações culturais daquele povo. As exibições são quinzenais para que haja tempo para os participantes se prepararem para as apresentações dos filmes, tornando a participação dos mesmos colaborativos.

OBJETIVOS

O Objetivo principal é oportunizar a comunidade um espaço para praticarem seus conhecimentos na língua alemã. Sempre é muito complicado manter contato com uma língua estrangeira, quando essa não é falada por muitas pessoas fora do país de origem. Para que isso possa acontecer temos que oferecer esta chance, principalmente na área acadêmica quando vários jovens pensam em fazer intercâmbio. Além de: Compartilhar experiências culturais; Prática da oralidade na Língua Alemã; Adquirir novos conhecimentos; Exercitar a compreensão oral; Assistir a filmes em língua alemã; Discutir sobre a temática proposta; Explorar seus conhecimentos sobre a temática.

METODOLOGIA

Para darmos início ao projeto levantamos um rol de filmes que pudessem ser assistidos pela comunidade, envolvendo temas e subtemas que pudessem ser bem alternativos para conversas em língua alemã. Encontramos já de início um problema, pois as leis de direitos autorais alemãs são muito rígidas e não conseguimos baixar, nas mídias, os filmes que nos interessavam. A solução encontrada foi buscarmos filmes em DVD de alguns conhecidos, assim conseguimos fazer a apresentação de 7 filmes, alguns conseguimos ver em uma noite outros dividimos em duas partes para que pudessemos ter tempo para os questionamentos.

A princípio a ideia era exibir os filmes sem legenda alguma, mas por solicitação dos participantes apresentamos a maioria dos filmes com legendas em alemão.

RESULTADOS

Levando em conta o tempo que tivemos para preparar as apresentações e fazer o levantamento dos filmes tivemos um resultado favorável.

O Projeto tem por objetivo principal assistir a filmes alemães em língua alemã. Para que pudessemos organizar a apresentação dos filmes buscamos informações sobre os mesmos e fizemos uma lista de filmes que seriam interessantes para este projeto. Tivemos algumas

dificuldades em encontrar filmes em alemão, pois a agência de direitos autorais na Alemanha é muito rígida e não se consegue baixar filmes em alemão na internet, então buscamos com nossos contatos alguns filmes. No dia 17 de agosto iniciamos a apresentação dos filmes, antes disso fizemos a divulgação com cartazes pela UEPG. No primeiro encontro contamos com 12 participantes, o que nos surpreendeu muito, contamos com esta média de participantes durante o semestre. Dia 17/08 apresentação do Projeto e dos Monitores e assistimos a primeira parte do Filme *Honig im Kopf*. Com o Tema: Alzheimer 31/08 *Honig im Kopf* - parte 2.; 14/09 *Bis zum Horizont dann Links* que trata do tema idoso; 28/09 e 12/10 *Die Welle* (a Onda), por ser um filme mais difícil de compreender resolvemos mostrar em duas partes, trata de temas políticos e como a mente humana é vulnerável; 26/10 e 05/11 *Er ist wieder da* (Ele voltou) tema: a volta de Adolf Hitler; 16/11 *Die Kirche bleibt im Dorf* (A igreja deve ficar na Vila) tema principal: a vida em uma pequena cidade; 30/11 *Männer Knast*.(Prisão de Homens) trata da vida pós prisão; 14/12 *Alemanya: Willkommen in Deutschland* (Alemanha: Bem vindos a Alemanha) família de turcos que imigraram para a Alemanha e voltam a Turquia e se veem envolvidos na problemática deles não serem reconhecidos nem alemães nem turcos.

A princípio a ideia era assistirmos os filmes sem legenda, para que se concentrassem mais na fala, mas a pedido dos participantes conseguimos apresentar com legendas em alemão para não perdermos o foco do projeto. Acreditamos termos alcançado um número significativo de pessoas, sendo que dos 12, 3 são acadêmicos da UTFPR e o restante da UEPG, um deles Professor.

Praticar a Língua alemã é uma necessidade para muitos, pois muitos pretendem fazer intercâmbio e tendo um pouco de prática aumentam suas chances. A oralidade na Língua estrangeira é muito importante para quem pretende participar de alguma experiência fora.

Os participantes se comprometem muito com o projeto e aprendemos uns com os outros, principalmente porque 3 dos mesmos já estiveram na Alemanha e tem vivências diferentes, por terem morado em lugares diferentes e terem experiências outras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a proposta e o trabalho executado, sentimos a real necessidade que nossos acadêmicos e as pessoas em geral têm ao quererem praticar uma língua estrangeira, não basta aprender uma língua temos que estar em constante contato com ela para que os conhecimentos não desapareçam. Quanto menos usamos a língua estrangeira mais nos distanciamos dela.

No momento muito se defende a integração de documentos autênticos no mundo do aprendiz, ou seja, documentos que não foram elaborados para uma utilização didática, o filme, fruto do trabalho criativo de uma equipe, mas também fruto da sociedade em que nasce e que o consome como produto cultural. Levando em conta o que se aprende no momento temos certeza que além de fatos históricos e culturais podemos transmitir um conhecimento a mais do país onde se passa o filme como por exemplo as paisagens e personalidades que pouco são apresentadas a não ser que seja de interesse do interlocutor.

Os diálogos presentes nos filmes são amostras reais de certos usos linguísticos o que contribui para o aprendizado e fixação dos conteúdos vistos e aprendidos. Precisamos estar cientes que a linguagem fílmica apresenta diálogos do dia a dia, apresentam gírias, dialetos, elementos próprios da rotina linguística e viva, o que leva a um aprendizado a mais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Compreensão de linguagem oral no ensino de língua estrangeira. Brasília:Revista Horizontes de Linguística Aplicada, ano 1, vol. 1, p. 19-38. UnB, 2002.

BENSON, P. & VOLLER, P. Introduction: autonomy and independence in language learning. In: BENSON, P. & VOLLER, P. (Eds.). In: Autonomy and independence in language learning. London: Longman, 1997.

FRANKE, F. Die Praktische Spracherlernung auf Grund der Psychologie und der Physiologie der Sprache Dargestellt. Leipzig: O.R. Reisland (1990).

GARDNER, R.C. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

PAIVA, V. L. M. O. Autonomia e complexidade: uma análise de narrativas de aprendizagem. Campinas: Pontes; São Paulo: ALAB, 2005.

WECHSLER, S. Avaliação da criatividade por palavras, Teste de Torrance: versão brasileira. 2 ed. Campinas, São Paulo: IDB/LAMP, 1995.

Conselho da Europa (2001): Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino e avaliação. Ministério da Educação/GAERI. Porto: Edições ASA.

<http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-2/como-trabalhar-filmes-aulas-ingles-810346.shtml>.

<http://www.hueber.de/sixcms/list>

<http://lerntagebuch.wordpress.com/filme/>

<http://www.duits.de/docentenkamer/rezensionen/film>

<http://www.irishfilm.ie/educ>

<http://www.deutschlern.net/login.php>

http://filmrucksack.supsi.ch/frs/show_list.php

<http://www.filmportal.de/df/index.html>

<http://www.goethe.de/kue/flm/deindex.html>